“CRISTÃOS NO ESPAÇO PÚBLICO”

“A fé cristã não contém nenhuma solução única, nem reconhece nenhum partido que a represente, mas obriga cada um a fazer escolhas conscientes, procurando todo o esclarecimento necessário e votando (ou não) em nome do bem comum.

«Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus».

Esta resposta constitui um “clássico” e uma máxima orientadora para um modo de estar cristão no âmbito social, político e económico.

A controvérsia com os fariseus, mais do que sobre economia ou política, parte de um problema religioso: pagar o imposto ao imperador romano é, para um judeu devoto, reconhecer a legitimidade de uma autoridade em concorrência com Deus, único soberano de Israel. Assim, para o Antigo Testamento, qualquer questão política ou económica é, antes de mais, um assunto religioso pela possibilidade de incorrer no pecado de idolatria. Com a sua resposta, Jesus não contrapõe uma total separação de esferas, mas antes vem trocar as voltas a esta relação: para um cristão, tudo aquilo que é religioso, é também político, económico e social, pois frente a um Deus que é Amor, o pecado maior é a indiferença (outro nome do egoísmo).

O preceito sobre o que é de Deus e o que é de César não pode, portanto, servir para desligar a nossa fé daquilo que é a vida pública e social. A fé cristã é, por natureza, política, não porque os padres, bispos, ou o Papa, devam exercer o poder político, ditar as leis ou determinar a organização económica (modos de presença da Igreja na sociedade hoje felizmente ultrapassados), mas porque cada cristão é chamado a viver como membro e como construtor de uma comunidade de irmãos.

O mandamento do amor, princípio básico de toda a moral cristã, não se aplica apenas às acções e relações privadas, mas também ao nosso comportamento em sociedade: como cidadãos, trabalhadores, consumidores ou adeptos de futebol… E na esfera social, política e económica o amor tem um nome específico: chama-se bem comum.

Para um cristão, as instituições não existem como entidades abstratas e impessoais, mas apenas em função das pessoas que estão destinadas a servir. Por detrás das diferentes estruturas sociais, está o próximo que somos chamados a amar e cuidar, e cada gesto nosso tem um impacto no todo, seja grande ou pequeno, desde separar o lixo a cumprir com as obrigações fiscais, e portanto pode ser um gesto de amor ou desamor.

A defesa do bem comum, como distintivo do modo cristão de olhar a sociedade, exige atenção, discernimento e o desejo de escolher, diria S. Inácio de Loyola, apenas aquilo que mais ajuda ao fim de toda estrutura e grupo social, a dignidade de cada pessoa, querida e amada por Deus. Deste princípio fundamental a Igreja tem vindo a elaborar uma “doutrina social” que oferece aos cristãos e a todas as pessoas de boa vontade, como ferramenta para construir sociedades mais justas e orientadas para o maior bem de toda a humanidade. De toda essa reflexão, gostaria de destacar apenas duas consequências que podem servir de resumo e de ponto de partida para o aprofundamento de cada um.

Em primeiro lugar, a atenção aos membros mais necessitados da sociedade, como critério orientador: aquilo que a Igreja designa como “opção preferencial pelos pobres”.

A Bíblia, e de modo especial os evangelhos, falam-nos de um Deus que tem um carinho e um cuidado especial pelos últimos: o órfão e a viúva, no Antigo Testamento, a ovelha perdida ou o filho pródigo das parábolas de Jesus. Esta preferência não significa que Deus ame mais a uns do que a outros, mas sim a sua implicação pela transformação do mundo no sentido da justiça e da paz, um ideal que os cristãos são chamados a assumir e pôr em prática nas suas acções e modos de vida.

Em segundo lugar está o especial dever de participação nas coisas públicas que traz consigo a fé cristã.

Acreditar em Jesus, desejar imitá-lo e segui-lo deve suscitar o nosso interesse pelas questões sociais, políticas e económicas, de modo a agir com a consciência informada e com determinação, tomando parte nos debates e fazendo as escolhas que as mais diversas situações exigem, tendo no horizonte o ideal do bem comum.

A fé cristã não contém nenhuma solução única, nem reconhece nenhum partido que a represente, mas sim obriga cada um a fazer escolhas conscientes, buscando todo o esclarecimento necessário e votando (ou não) em nome do bem comum e do que lhe parece ser a melhor forma de construir uma sociedade mais humana e fraterna”.

(P. António Ary, sj, 20.01.2022).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo,
os fariseus reuniram-se
para deliberar sobre a maneira
de surpreender Jesus no que dissesse.
Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos,
juntamente com os herodianos,
e disseram-Lhe:
«Mestre, sabemos que és sincero
e que ensinas, segundo a verdade,
o caminho de Deus,
sem Te deixares influenciar por ninguém,
pois não fazes aceção de pessoas.
Diz-nos o teu parecer:
É lícito ou não pagar tributo a César?».
Jesus, conhecendo a sua malícia,
respondeu:
«Porque Me tentais, hipócritas?
Mostrai-me a moeda do tributo».
Eles apresentaram-Lhe um denário,
e Jesus perguntou:
«De quem é esta imagem e esta inscrição?».
Eles responderam: «De César».
Disse-lhes Jesus:
«Então, dai a César o que é de César
e a Deus o que é de Deus»”
(*Mateus 22, 15-21*).

Acção:

-“A consciência é o centro mais secreto e o santuário do homem, no qual se encontra a sós com Deus, cuja voz se faz ouvir na intimidade do seu ser” *(Constituição Pastoral Gaudium et Spes, do Concílio Vaticano II, nº 16)*. **“Se tenho de desobedecer a ordens, prefiro estar com Deus contra os homens do que com os homens contra Deus”** (*Arístides de Sousa Mendes*)**.**

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescainha
São Pedro Vila Frescainha
N.º 149 - 19 - 25 / 10 / 2026

COMUNIDADES
in forma ação



Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 19/10/2026
(*Semana XXIX do tempo Comum*)
- 09.00h (*Senhor da Cruz*): Em acção de Graças a Nossa Senhora das Dores.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Maria dos Anjos da Silva Osório e marido.

Terça-feira - 20/10/2026
(*Semana XXIX do tempo Comum*)
- 19:00h (*Igreja Matriz*): 7º dia de Manuel Ramos Correia / Aniv de Eduardo Ferreira / Manuel dos Santos Machado, esposa e filho / Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filhos.

Quarta-feira - 21/10/2026
(*Semana XXIX do tempo Comum*)
- **09:00h (*Capela de S. José*):** Em acção de Graças ao Divino Espírito Santo.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço / Augusto Dias Salgueiro, esposa, filhos e família.

Quinta-feira - 22/10/2026
(*Semana XXIX do tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Maria Olívia da Cunha, marido e neto / Maria do Rosário Fernandes Pereira, pais, irmão, cunhado e sobrinho.
- **19:00h: (*Igreja Matriz*):** Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos, Manuel e José Augusto / Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro / Maria da Conceição Ribeiro Gomes.

Sexta-feira - 23/10/2026
(*Semana XXIX do tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Em acção de Graças a São Bento / Belmiro da Silva Martins.

Sábado - 24/10/2026
(*Domingo XXX do Tempo Comum, Ano A*)
- 16:30h (*Capela de S. José*): Justino António Oliveira Neiva e sogro, Firmino Bezerra Barbosa / Maria Isolete Brandão Lopes e marido.
- 17:30h (*Igreja Matriz*): Comunidades / Intenções pedidas no livro de visitas da Igreja Matriz.

Domingo XXX do Tempo Comum (Ano A) - 25/10/2026
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Manuel Gonçalves Coutinho.
- 11:00h (*Igreja Matriz*): Pelas almas do Purgatório / 30º dia de Maria Domingues de Araújo / Pelos paroquianos, vivos e falecidos, de Santa Maria Maior / Familiares de João Loureiro.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Augusto Dias Salgueiro, esposa, filhos e família.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 24/10/2026 (*Domingo XXX do Tempo Comum, Ano A)* **- 19:00h:** Aniv de Carlos da Costa Martins Lima e família (*neta, Maria José*) / Aniv de nasc de António Pereira da Silva Carvalho (*filhas*) / Aniv de nasc de Laura Loureiro Leite (*Eugénia Vale*) / José Alves Leite, Maria Duarte, Maria Lima, Maria Alves, José Loureiro, Lucinda Martins, Leopoldina Loureiro, Cecília Loureiro, Maria Odete Paiva (*família*) / Alexandre Ferreira da Silva, Maria Catarina Gomes Alves e Aurora Pereira / José António Guimarães Sousa, Maria Dolores Miranda da Silva e filho, António de Jesus / Manuel Albino Pereira Vaz (*esposa*) / Maria Celeste Miranda Araújo**.**

Domingo XXX do Tempo Comum (Ano A) - 25/10/2026
- 08:00h: Aniv de Rosa Lopes da Silva e genro, Mário (*marido e filhas*) / Aniv de Laurinda Ferreira da Silva (*irmão, Armindo*) / Aniv de Adolfo da Cruz Esteves, esposa e filho / 76º Aniv de nasc de Miguel Augusto Capela Miranda / Maria da Conceição Gomes Faria (*marido*) / Manuel José Rodrigues Correia (*esposa*) / António Paulo, Manuel Pinto e Manuel Matos (*mãe*) / João Gonçalves Araújo e Ana Brandão Silva / António Manuel Gomes Faria (*filha, Fátima*) / Óscar Augusto Gonçalves, Ana Miranda Rodrigues, António Augusto Rodrigues Gonçalves, José Manuel Rodrigues Gonçalves e família / Marcelina da Assunção Miranda Andrade / Daniel André Oliveira Lopes / Zulmira Gomes Lima e marido (*filha, Conceição*) / Almerinda Martins da Silva, marido e filho (*filhos*) / Cândido Fernandes Carvalho.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sábado - 24/10/2026 (*Domingo XXX do Tempo Comum, Ano A)*
-12:30h: Baptizado de *Simão Fonseca Correia*.

Domingo XXX do Tempo Comum (Ano A) - 25/10/2026
- 09:30h: Aniv de Maria Ferreira Pereira, Angelina Silva Ferreira, Manuel Ferreira Pereira e José Vilaça Silva Barbosa(*família*) / Aniv de Domingos Augusto da Cunha Correia e esposa, Laura Gonçalves Dias e marido (*sobrinha, Helena*) / Aniv de Maria Fonseca, pais e filho, Carlos Manuel (*filhos*) / Aniv de nasc de Emília Brandão Gomes e Paulino Eiras Mano (*filha, Fátima*) / Maria Adelaide Ferreira Cardoso, marido, e filho / Joaquim da Costa Remelhe, pais, sogros, e cunhado, João (*Maria Rosa Cardoso*) / Manuel Ferreira, esposa, Maria da Graça Costa Miranda, e filhos / Manuel Barbosa Dias, esposa e filho / Rui Filipe Fernandes Miranda (*pais*) / Joaquim Araújo Faria da Silva (*filha, Ivone*) / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (*família*) / José da Costa Miranda (*esposa*) / José Maria Cardoso Ferreira e pais (*irmã, Deolinda*) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*marido*) / Bernardino Sousa Amorim (*esposa*) / Adelino Matos Coelho e filho (*família*) / Paulino da Costa Ferreira (*esposa*).

"3. Missão do amor. Anunciar, viver e partilhar o amor fiel de Deus"

"Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência. A Boa Nova que somos enviados a anunciar ao mundo não é um ideal abstrato: é o Evangelho do amor fiel de Deus, encarnado no rosto e na vida de Jesus Cristo.

A missão dos discípulos e de toda a Igreja é a continuação, no Espírito Santo, da missão de Cristo: uma missão que nasce do amor, que se vive no amor e que conduz ao amor. Tanto é verdade que o próprio Senhor, na sua grande oração ao Pai antes da Paixão, depois de invocar a unidade dos discípulos, conclui assim: «O amor que me tiveste esteja neles e Eu esteja neles também» (Jo 17, 26). Os Apóstolos, portanto, evangelizaram movidos pelo amor de Cristo e por Cristo (cf. 2 Cor 5, 14). Da mesma forma, ao longo dos séculos, numerosos cristãos, mártires, confessores, missionários, deram a vida para dar a conhecer este amor divino ao mundo. Assim, a missão evangelizadora da Igreja continua guiada pelo Espírito Santo, Espírito de amor, até ao fim dos tempos.

Por isso, desejo agradecer especialmente aos atuais missionários e missionárias ad gentes: pessoas que, como São Francisco Xavier, deixaram a sua terra, a sua família e as seguranças para anunciar o Evangelho, levando Cristo e o seu amor a lugares muitas vezes difíceis, pobres, marcados por conflitos ou culturalmente distantes. Apesar das adversidades e dos limites humanos, eles continuam a doar-se com alegria porque sabem que o próprio Cristo, com o seu Evangelho, é a maior riqueza a partilhar. Com a sua perseverança, mostram que o amor de Deus é mais forte do que qualquer barreira. O mundo ainda precisa destes corajosos testemunhos de Cristo, e também as comunidades eclesiais necessitam de novas vocações missionárias, que devemos sempre ter no coração e rezar continuamente por elas ao Pai. Que Ele nos conceda o dom de jovens e adultos dispostos a deixar tudo para seguir Cristo no caminho da evangelização até aos confins da terra!

Admirando os missionários e as missionárias, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através do testemunho da vida em Cristo, da oração e do contributo para as missões. Muitas vezes, bem o sabemos, «o Amor não é amado», como disse São Francisco de Assis, a quem olhamos de modo particular pelos oitocentos anos do seu trânsito para o Céu. Deixemo-nos contagiar pelo seu desejo de viver no amor do Senhor e de o transmitir ao próximo e ao distante, porque, como ele afirmava, «muito se deve amar o amor d'Aquele que muito nos amou» (São Boaventura de Bagnoregio, Legenda Maior, cap. IX, 1; Fontes franciscanas, 1161). Sentimo-nos também estimulados pelo zelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, que se propôs continuar a sua missão mesmo depois da morte, declarando: «No Céu, desejarei a mesma coisa que na terra: amar Jesus e fazê-Lo amar» (Carta ao reverendo M. Bellière, 24 de fevereiro de 1897).

Animados por estes testemunhos, comprometamo-nos todos a contribuir, cada um segundo a própria vocação e dons recebidos, para a grande missão evangelizadora, que é sempre obra do amor" (Papa Leão XIV, *Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2026*).

Contactos: Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos, Telf.: 253 811 451, Telemóvel : 924 387 110, e-mail: paroquiadebarcelos@gmail.com. **Horário do Cartório Paroquial:** segunda a sexta, 10:00h - 12:30h; 13:30h - 17:00h. Outros contactos: aquando das celebrações.
Páginas: https://www.paroquiadebarcelos.org / Paróquias Barcelos e Vila Frescainha / Facebook: Catequese Paróquias Vila Frescainha / Agrupamento 354 Vila Frescainha / @agr.13alcaidefaria. Agrupamento 13 - Alcaide de Faria.